

APRENDER ENSINANDO: VIVÊNCIAS NO PIBID DE GEOGRAFIA NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2025

Filipe Galdino Vieira e Gislene de Oliveira

ODS 01

Programa de Iniciação a Docência

Introdução

Educar vai além da simples transmissão de saberes. É uma prática que exige sensibilidade, empatia e atenção à diversidade dos sujeitos envolvidos. No primeiro semestre de 2025, no âmbito do PIBID, atuamos na Escola Estadual Edmundo Lins (Viçosa/MG), com turmas do 7º ano do Ensino Fundamental. A experiência nos possibilitou vivenciar desafios e potencialidades da prática docente em Geografia, articulando teoria e prática na busca por uma aprendizagem significativa.

Objetivos

O principal objetivo deste trabalho foi refletir sobre o papel da Geografia escolar na formação crítica dos estudantes, relacionando os conteúdos previstos na BNCC às vivências concretas dos alunos. Buscou-se desenvolver metodologias ativas, criativas e contextualizadas, capazes de aproximar os saberes escolares da realidade social.

Material e Métodos ou Metodologia

O percurso metodológico ocorreu em quatro etapas: (1) observação inicial das aulas e do cotidiano escolar; (2) análise de materiais didáticos utilizados nas turmas; (3) planejamento de intervenções pedagógicas alinhadas à BNCC e ao contexto local; (4) execução de atividades em sala, com recursos lúdicos e interativos que dialogassem com a realidade dos alunos.

Apoio Financeiro

Resultados e/ou Ações Desenvolvidas

Durante a prática identificamos obstáculos relacionados ao domínio das linguagens geográficas e à dificuldade dos estudantes em relacionar conteúdos escolares às suas experiências concretas. Como resposta, elaboramos atividades contextualizadas, como jogos, leitura e interpretação de mapas, confecção de cartazes e análise de músicas.

Conclusões

A experiência mostrou que ensinar Geografia vai além da memorização de conceitos. É necessário promover uma leitura crítica e transformadora do mundo, considerando o estudante como sujeito histórico. O PIBID revelou-se fundamental para nossa formação inicial, pois aproximou teoria e prática, estimulou a criatividade e transformou a sala de aula em um espaço vivo de escuta, diálogo, mediação e transformação social.

Bibliografia

- AURÉLIO, A.; DA SILVA, M. Espaço e Sociedade. 2008.
- CAVALCANTI, L. de S. Formação e ensino de Geografia. Campinas: Papirus, 2011.
- DAYRELL, J. A escola como espaço sociocultural. Belo Horizonte: UFMG, 1996.
- SANTOS, M. Espaço e Sociedade. São Paulo: Ed. da USP, 1978.